

CONTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS DE PERMANÊNCIA UNIVERSITÁRIA PARA O FUTURO ENFERMEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Andressa Santos Silveira, ²Giovana Clicia Vasconcelos Almeida, ³Thialisson Santos Ribeiro, ⁴Jade Maria Albuquerque de Oliveira

1,2 Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral-CE;
3 Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral-CE, 4
Orientadora/Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral-CE
andressasilveira129@gmail.com

A oferta de bolsas de permanência universitária permite a manutenção do acesso à educação. Ao garantir a formação acadêmica, essas políticas visam enfrentar dificuldades socioeconômicas e reduzir a evasão universitária. Esses programas beneficiam estudantes de graduação, fomentando novas oportunidades para aquisição de conhecimentos, habilidades e competências. O Grupo de Estudos Clínicos ao Idoso Hospitalizado (GECIH), dedica-se à difusão de saberes relacionados à saúde da pessoa idosa em situação de hospitalização, possibilitando que acadêmicos de enfermagem sejam capacitados para atuar na área da geriatria. Objetiva-se relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante a vigência da bolsa de permanência universitária e sua contribuição para o desenvolvimento do discente do curso de graduação em enfermagem. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido durante o período de vigência da bolsa do Programa de Bolsa de Permanência Universitária (PBPU). A experiência ocorreu no Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), com início em 16 de abril e conclusão em 1º de outubro de 2024, contando com a participação de uma discente bolsista, 11 acadêmicos e 2 docentes do curso de Enfermagem. O Grupo de Estudos, possibilitou a acadêmica bolsista realizar ações voltadas para o ensino, pesquisas científicas — por meio da análise reflexiva dos principais temas relacionados à saúde da pessoa idosa hospitalizada — discussão de casos clínicos, elaboração de recursos didáticos e rodas de leitura. Dessa forma, ressalta-se que o trabalho mediado pela bolsa possibilitou aos acadêmicos de enfermagem e em especial à discente bolsista, reconhecerem a importância da educação para o processo formativo, tornando-os protagonistas do processo de ensino. Durante os ciclos teóricos, o papel do bolsista é evidenciado no ensino e na pesquisa, em que são trabalhados o desenvolvimento de competências importantes para aqueles que desejam atuar na docência, adotando a troca de saberes como essência e permitindo que os conhecimentos adquiridos nesse processo sejam aplicados nas atividades de extensão e campos de estágio oportunizados durante a graduação. O estudo evidencia o poder transformador das bolsas oferecidas pela academia, que vão além da mitigação de problemas sociais e econômicos. As atividades desempenhadas proporcionaram uma mudança significativa no cenário de formação de futuros enfermeiros, que se comprometem com a excelência do cuidado, garantindo que a assistência em enfermagem esteja pautada em oferecer uma atenção integral e humanizada. Portanto, as bolsas PBPU fortalecem a preparação dos acadêmicos para o mercado de trabalho e os capacita para o exercício profissional, o que oportuniza melhorias significativas para a saúde pública no Brasil.

Palavras-chave: Bolsa de Estudo; Enfermagem; Saúde da Pessoa Idosa.

Agradecimentos: Ao PBPU pela concessão da bolsa de permanência universitária.